

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





PARA ONDE VÃO E O QUE FAZEM OS MACHOS DAS ABELHAS SEM FERRÃO APÓS O ACASALAMENTO?

VEIGA, J. C.¹; ROCHA, E. E. de M.²; LEÃO, K. S.³; QUEIROZ, A. C. M.³; MENEZES, C.³;
CONTRERA, F. A. L.¹

¹Universidade Federal do Pará, jal.cveiga@gmail.com; ²Universidade Federal do Ceará;

³Embrapa Amazônia Oriental

Machos de abelhas eusociais perdem definitivamente suas genitálias internas durante o acasalamento e geralmente morrem logo após a cópula, como em *Apis mellifera*. Nas abelhas sem ferrão, os machos não morrem imediatamente após a perda do órgão reprodutivo, porém não se tem conhecimento do que lhes acontece após a cópula. Considerando que os machos continuam vivos após a eversão da genitália, o objetivo deste trabalho foi observar se os machos de uma espécie de abelha sem ferrão retornam para as agregações reprodutivas após o acasalamento. O estudo foi realizado no Meliponário Experimental da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA), entre Julho e Agosto de 2014. Foram acompanhados dez machos da espécie *Melipona flavolineata*, que haviam perdido previamente suas genitálias internas. A perda da genitália foi induzida em laboratório, colocando-se machos sexualmente maduros (capturados de agregações reprodutivas), na presença de rainhas virgens sexualmente atrativas. Na tentativa de copular, os machos evertem suas genitálias, perdendo-as definitivamente. Após o procedimento, cada macho recebeu uma marcação no tórax, e em seguida foram liberados para voo livre. Em campo, os machos foram acompanhados diariamente, registrando-se o seu comportamento, e a presença ou ausência dos indivíduos nas agregações do meliponário. Foi observado que todos os machos retornaram às agregações reprodutivas de origem, no dia seguinte à perda das genitálias. O tempo de permanência dos machos nos agregados variou de 1 – 5 dias, com duração média de 2,62 dias (D.P. = 1,41). Observou-se ainda que os machos marcados desempenharam comportamentos como o voo ocasional para mudança de posição no agregado, a constante limpeza das antenas e a manutenção das mesmas eretas. A presença de machos sem genitália em agregações sugere que seu organismo se mantém íntegro, uma vez que podem desempenhar atividades e comportamentos complexos, como o voo, a autolimpeza e o comportamento de espera por rainhas virgens. Com isso, surgem novos questionamentos sobre o significado do retorno de indivíduos estéreis às aglomerações de indivíduos reprodutivos.

Realização:



Organização:

